

# CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA**

## CADERNO DE PROVAS

<b>CADERNO</b> <b>64</b>	<b>CARGO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• PROFESSOR PEB I</li></ul>
<b>PROVAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• LÍNGUA PORTUGUESA</li><li>• RACIOCÍNIO LÓGICO</li><li>• CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS</li><li>• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</li></ul>

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

## INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Iturama/MG e em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos [www.iturama.mg.gov.br](http://www.iturama.mg.gov.br) e [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), no dia 04/11/2015.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia atentamente o texto para responder às questões**

Colunas / Palavrado

**Ai, meu trema!**

Em sua coluna de julho, Sírio Possenti repercute coluna da 'Folha de S. Paulo' sobre os comentários do ministro da Cultura acerca do acordo ortográfico.

Por: Sírio Possenti | Publicado em 24/07/2015 | Atualizado em 27/07/2015

<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavrado/ai-meu-trema>

Nas discussões que – ainda – ocorrem sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o trema é assunto recorrente.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada "Saudades do trema" (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), na qual comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade. Duas declarações merecem destaque. A primeira: "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico". Não há explicações maiores; assim, não se fica sabendo das razões do senhor Juca.

Mas há um parágrafo em que se misturam a opinião do colonista e a do ministro: “No mínimo, uma precipitação, pois em Portugal, àquela época, havia resistência às mudanças, situação que não melhorou com o tempo. Lá, ao contrário do açodamento brasileiro, ainda acontece um debate na sociedade”.

O argumento é pífio. Que a questão ainda esteja em debate em Portugal revela, para quem já teve interesse em conhecer os argumentos, sua extrema pobreza. São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente discutíveis, como tudo) tenham tido mais força que as da terrinha.

É interessante que o ministro Juca sonhe com “um grande encontro sobre a língua portuguesa”, no qual os protagonistas serão os criadores e não os legisladores ou os acadêmicos. ‘O fortalecimento da língua tem nos criadores o epicentro’, declarou ele ao jornal Público”, ainda segundo a Folha.

Grifei uma parte do texto porque sua natureza é ambígua. Não se sabe até que ponto o trecho equivale ao que foi dito pelo ministro – já que está em discurso indireto, vale dizer, é uma interpretação do colonista.

Não quero falar da possível ambiguidade se o trecho for lido ‘literalmente’, ou distraidamente. Em “os protagonistas não serão os legisladores...”, sujeito e predicado poderiam se intercambiar. Mas, certamente, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

### **Afinal, quem são os criadores da língua?**

Queria ver como seria erigir os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. A definição dos protagonistas, para começar, é muito complicada. Muitos dirão que é o ‘povo’, tese fortemente justificada pela história – os poderosos sempre tentaram resistir ao ‘povo’, no capítulo das mudanças das línguas, mas sempre perderam feio.

A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’. Mesmo assim, seria difícil obter algum consenso, o que a própria coluna que estou comentando sugere: nunca se consegue passar dos exemplos de sempre: o trema e o acento em “ideia” (que tal mudar para “colmeia” ou “traqueia”?).

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino com que a direita em geral veste a esquerda (supondo que ele seja de esquerda, para o que poderíamos sempre nos valer de Olavo de Carvalho): ele teria que escolher o

‘povo’, o verdadeiro criador da língua. Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia.

Então, chegaríamos a uma grafia nada uniforme, como se pode ver cotidianamente nas ‘placas do meu Brasil’. Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos – coisa bem mais improvável do que o ajuste fiscal. Mas acho que sei do que Juca está falando: ele está apenas confundindo grafia/ortografia com língua. O que acontece com muita frequência entre os não acadêmicos...

Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia. O terreno deles é outro. O povo não opina sobre grafia quando muda ‘socra’ em ‘sogra’ ou ‘ficatu’ em ‘fígado’. Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’.

Descobre-se talvez outra coisa na fala de Juca: ele detesta os acadêmicos. Ele não os chamaria para debater sobre a questão. Vai chamar quem?

Finalizo comentando duas queixas comuns, sempre as mesmas...

Para começar, tem gente que reclama da queda do acento em ‘para’ (do verbo ‘parar’) porque uma suposta manchete como “S. Paulo para para ver o Corinthians” não seria mais possível. Pergunto por que não seria mais possível. Feia? Ora! Repetitiva? Ora, ora! Como se as outras fossem belíssimas e como se não se devesse procurar uma alternativa (sair do automático).

Depois, tem gente que reclama do fim do trema porque, supostamente, um dia não se vai mais saber como pronunciar “linguiça” (a falta do trema levaria a não dizer mais o ‘u’). Ora, ora! É por isso que se precisa dos acadêmicos! Eles sabem que não se lê uma língua. Escreve-se uma língua!! A verdade é que ‘linguiça’ (esta grafia antiga) se escrevia assim porque o ‘u’ é pronunciado, não o contrário. Se fosse assim, quem não sabe ler não falaria. Ora, ora, ora!!!

Pode ocorrer que se adote determinada pronúncia com base na escrita: tipicamente, diante de uma palavra estrangeira. Se aprendo que o [oi] – falado – alemão se escreve ‘eu’, quando aparece o nome ‘Freud’, o pronúncia [froid]. Pode ocorrer algo similar na língua materna com palavras desconhecidas. Mas então por que citar sempre ‘linguiça’? Na escola, obviamente, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra. Posso não gostar da atual ortografia. Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue a quem tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

**QUESTÃO 01**

Tendo em vista que o propósito de um texto é construído pelo uso de estratégias linguísticas (escolhas lexicais, frásticas) e textuais (formas de textos), estão **CORRETAS** as afirmações sobre o texto **Ai, meu trema!**

- (A) Caracteriza-se por ser uma narrativa em que o autor apresenta a fala dos entrevistados como em "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico".
- (B) Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) fundamentada, exclusivamente, com base em argumentos jornalísticos.
- (C) Trata-se de um texto em que predomina uma atitude expositiva-comentadora, com uso predominante de verbos no tempo presente.
- (D) Utiliza-se do registro formal da língua por estar publicado na revista Ciência Hoje digital e por ser escrito por um professor universitário.

**QUESTÃO 02**

Considerando o texto, analise as seguintes afirmativas:

- I. Para o senso comum, língua e escrita são equivalentes.
- II. O uso do trema e o acento dos ditongos abertos são sempre citados como exemplos do Novo Acordo Ortográfico.
- III. A grafia das línguas não é de responsabilidade do povo.

Sobre o que está sendo tematizado no texto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 03**

Em defesa de seu ponto de vista, o autor recorre a várias estratégias argumentativas, **excetuando-se** apenas a

- (A) descrição de exemplos.
- (B) exposição de ideias do senso comum.
- (C) recorrência a discursos de autoridade.
- (D) utilização de comparações.

**QUESTÃO 04**

Na passagem “Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’”, o vocábulo ‘estremeceuzinho’ é a junção de estremeceu + zinho. Essa palavra corresponde a

- (A) um estrangeirismo, ou seja, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa.
- (B) um neologismo, criação de novas palavras por meio das possibilidades do sistema linguístico.
- (C) um regionalismo, por ser uma palavra típica de uma determinada área geográfica.
- (D) uma gíria, uso de determinado grupo social de uma palavra não convencional.

**QUESTÃO 05**

A palavra ‘estremeceuzinho’ é formada por

- (A) diminutivo sintético.
- (B) diminutivo analítico.
- (C) locução adjetiva.
- (D) superlativo absoluto.

**QUESTÃO 06**

A alternativa em que o termo destacado **NÃO** está corretamente explicado entre parênteses é:

- (A) O argumento é **píffio**. (de pouco valor).
- (B) O fortalecimento da língua tem nos criadores o **epicentro**. (local).
- (C) Queria ver como seria **erigir** os 'criadores' da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. (construir).
- (D) Sujeito e predicado poderiam se **intercambiar** (mudar).

**QUESTÃO 07**

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão: "São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente **discutíveis**, como tudo) tenham tido mais força que as da terra".

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** segue a mesma sequência do segmento vocálico DISCUTÍVEIS.

- (A) Vereis
- (B) Reis.
- (C) Papeis.
- (D) Fósseis.

**QUESTÃO 08**

Na passagem "A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é 'saber português', de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o 'livro do MEC'", o vocábulo DESAVERGONHADA tem como elementos mórficos:

- (A) Prefixo: desavergonh- ; sufixo: -ada.
- (B) Prefixo: des- ; radical: avergonh- ; sufixo: -ada.
- (C) Prefixo: des- ; vogal temática: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.
- (D) Prefixo: des- ; vogal de ligação: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.

**QUESTÃO 09**

	Verbo	Conjugação	Pessoa	Número	Tempo	Modo
I	Ocorrem	2ª	3ª	Singular	Presente	Indicativo
II	Grifei	1ª	1ª.	Singular	Pretérito imperfeito	Indicativo
III	Mereceriam	2ª	3ª	Plural	Pretérito perfeito	Indicativo
IV	Poderíamos	3ª	1ª	Plural	Pretérito mais-que-perfeito	Subjuntivo

No quadro acima, a classificação verbal está **CORRETA** apenas em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

**QUESTÃO 10**

Observe o emprego da vírgula nas sentenças a seguir:

- I. Na escola, **obviamente**, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra.
- II. Mas, **certamente**, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

A vírgula foi usada para

- (A) isolar o aposto.
- (B) marcar intercalação da conjunção.
- (C) marcar intercalação do adjunto adverbial.
- (D) marcar inversão do adjunto adverbial (colocado no início da oração).

**INSTRUÇÃO:** Considere a passagem a seguir para responder às questões 11 e 12.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada “Saudades do trema” (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), **na qual** comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade.

### QUESTÃO 11

Os segmentos destacados possuem a **mesma** função sintática do segmento destacado no trecho acima:

- (A) É interessante **que** o ministro Juca sonhe com ‘um grande encontro sobre a língua portuguesa’.
- (B) Mas acho **que** sei do que Juca está falando.
- (C) Mas há um parágrafo **em que** se misturam a opinião do colonista e a do ministro.
- (D) Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue **a quem** tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

### QUESTÃO 12

Dêiticos são elementos linguísticos que podem indicar o lugar (aqui) ou o tempo (agora) em que um enunciado é produzido.

Considerando essa afirmação, tem função dêitica no enunciado em questão:

- (A) Nesta.
- (B) Qual.
- (C) Sua.
- (D) Um.

**QUESTÃO 13**

Considere o seguinte grupo de palavras:

**DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES**

**NÃO** se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

**QUESTÃO 14**

O vocábulo que **NÃO** apresenta desinência de gênero é:

- (A) colunista.
- (B) complicada.
- (C) conhecido.
- (D) própria.

**QUESTÃO 15**

Considere o excerto a seguir para responder a esta questão.

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino [...].

A oração grifada apresenta a **mesma** classificação que

- (A) É interessante que o ministro Juca sonhe.
- (B) Muitos dirão que é o 'povo'.
- (C) Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos.
- (D) Tem gente que reclama da queda do acento em 'para'.

**PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 16**

O crescimento de uma determinada cultura de bactérias se expressa por  $f(t) = Be^{0,04t}$  sendo  $B$  uma constante positiva e  $t$  é o tempo em minutos. Se no instante inicial da observação estão presentes 1.500 bactérias, então é **CORRETO** afirmar que o total de bactérias presentes uma hora após o início da observação é igual a:

- (A)  $1.500e^{0,04}$
- (B)  $1.500e^{2,4}$
- (C)  $6.500e^{0,24}$
- (D)  $90.000e^{2,4}$

**QUESTÃO 17**

Se a sequência  $\log \sqrt{x}, \log \sqrt[4]{x}, \log \sqrt[8]{x} \dots$  é uma progressão geométrica, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual a:

- (A) 0,25
- (B) 0,5
- (C) 2
- (D) 4

**QUESTÃO 18**

Sendo  $\log_a m = 11$  e  $\log_a n = 6$ , então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $M = \log_a(m^3 n^2)$  é igual a:

- (A) 15
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 72

**QUESTÃO 19**

A relação entre a pressão  $p$  (medida em atm) e a profundidade  $h$  de um ponto submerso na água do mar pode ser expressa pela função linear  $p(h) = 0,1h + 1$ . Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área (medida em unidades de área) sob o gráfico de  $p(h)$ , considerando  $0 \leq h \leq 10$ , é igual a:

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 20

**QUESTÃO 20**

Se  $P = \frac{x}{y} + \frac{z}{x}$  em que  $x, y$  e  $z$  representam a solução do sistema a seguir, então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $P$  é igual a:

$$\begin{cases} x - 2y + 3z = -1 \\ 2x - y + 2z = 4 \\ 3x + y + 2z = 4 \end{cases}$$

- (A)  $\frac{-11}{4}$   
 (B)  $\frac{-12}{25}$   
 (C)  $\frac{1}{4}$   
 (D)  $\frac{25}{3}$

**QUESTÃO 21**

Ao acionar o *flash* de uma câmara, a bateria começa imediatamente a recarregar o capacitor desse *flash*, sendo o armazenamento de carga dado por  $Q(t) = Q_0(1 - e^{-0,5t})$  em que  $Q_0$  representa a capacidade máxima de carga e  $t$  representa o tempo de recarga medido em segundos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o tempo necessário para recarregar o capacitor até 90% de sua capacidade de armazenamento é dado pelo logaritmo:

- (A)  $\ln 0,21$   
 (B)  $\ln(0,21)^2$   
 (C)  $-\ln 0,91$   
 (D)  $-\ln(0,10)^2$

**QUESTÃO 22**

Considere logicamente os argumentos I, II e III apresentados a seguir:

- I. Se o índice de inflação não subir, a economia irá crescer. Assim, se a política econômica for cuidadosa e o índice de inflação não subir, a economia irá crescer.
- II. Se as leis são boas e seu cumprimento é rigoroso, a criminalidade diminui. Se o cumprimento rigoroso das leis diminui a criminalidade, então nosso problema atual é de ordem prática. Portanto, nosso problema atual é de ordem prática.
- III. Se trabalhar, não posso viajar. Trabalho ou estudo para o concurso. Passei no concurso e não viajei. Logo, não trabalhei.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é um argumento válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) I e III são argumentos válidos.
- (D) II e III são argumentos válidos.

**QUESTÃO 23**

Uma fábrica de autopeças dispõe de 6 prensas hidráulicas que, funcionando 8 horas por dia durante 10 dias, produzem 24.000 peças. Se essa fábrica trabalhar 10 horas por dia com apenas 4 prensas hidráulicas, então o total de dias necessário para a produção de 40.000 peças é:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 24

**QUESTÃO 24**

Os termos da sequência (77, 74, 37, 34, 17, 14,...) são obtidos por um critério lógico de formação. Assim, segundo esse critério, é **CORRETO** afirmar que a soma do sétimo e oitavo termos dessa sequência é:

- (A) 21
- (B) 16
- (C) 13
- (D) 11

**QUESTÃO 25**

Se a sequência  $(-x^2 - 3x + 7, x^2)$  é uma progressão aritmética de três termos, então o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 0
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C) -7
- (D)  $\frac{-7}{3}$

**PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS****QUESTÃO 26**

A escola é vista como uma instituição única, com os mesmos sentidos e objetivos, garantindo a todos o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente acumulados pela sociedade. Pode-se dizer que a escola é um local onde o processo de ensino-aprendizagem ocorre numa homogeneidade de ritmos, estratégias e propostas educativas para todos, independente da origem social, da idade, das experiências vivenciadas.

Sob o discurso da democratização da escola, essa perspectiva homogeneizante expressa:

- I. Uma determinada forma de conceber o processo educativo dentro da escola.
- II. Uma lógica instrumental, que reduz a compreensão da educação e de seus processos a uma forma de instrução centrada na transmissão de informações.
- III. Uma redução do sujeito a aluno, apreendido, sobretudo, pela dimensão cognitiva, na qual o conhecimento é visto como produto, enfatizados os resultados da aprendizagem.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 27**

Habitualmente, quando se fala de avaliação, se pensa, de forma prioritária, nos resultados obtidos pelos alunos. Entretanto, já faz muito tempo que, a partir da literatura pedagógica, as declarações de princípios das reformas educacionais empreendidos em diferentes países e grupos de educadores mais inquietos se propõem formas de entender a avaliação que não se limitam à valoração dos resultados obtidos pelos alunos. No processo avaliativo, é preciso ter presente que os conteúdos de aprendizagem, seja no processo ensino-aprendizagem, seja nas atividades ou tarefas que o configuram, são o referencial funcional para avaliar e acompanhar os avanços do aluno. Uma das formas de avaliar esses conteúdos é por meio da avaliação dos conteúdos atitudinais, cujas características são, **EXCETO**:

- (A) Conteúdos agrupados em valores, atitudes e normas.
- (B) Conteúdos apreendidos pelos alunos no momento em que são praticados.
- (C) Conteúdos situados, fundamentalmente, dentro das capacidades cognitivas.
- (D) Grande dificuldade de aquisição do conhecimento por parte dos alunos.

**QUESTÃO 28**

“Formas de conhecimento que influenciarão o comportamento das pessoas de maneiras cruciais e até vitais.”

O fragmento acima apresenta o conceito de:

- (A) Autonomia.
- (B) Cultura.
- (C) Currículo.
- (D) Planejamento.

**QUESTÃO 29**

O ofício de professor está se transformando. Prática reflexiva, profissionalização, trabalhar em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidade crescentes, pedagogias diferenciadas, centralização sobre os dispositivos e sobre as situações de aprendizagem, sensibilidade à relação com o saber e com a lei delineiam um roteiro para um novo ofício e constituem competências que apresentam o perfil do bom professor do século XXI. Para Perrenoud, a noção de competência designa uma capacidade de mobilizar recursos cognitivos, como saberes, capacidades e informações, para enfrentar uma determinada situação. Com o intuito de contribuir para redesenhar a atividade docente, Perrenoud propõe um inventário das competências profissionais que serve de fio condutor para construir uma representação coerente do ofício de professor e de sua evolução.

Dentre essas competências, podemos destacar:

- (A) Desenvolver um projeto de formação instituído pela escola, realizando-o em consonância com as práticas adotadas.
- (B) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- (C) Executar conteúdos a serem ensinados, considerando a facilidade de aprendizagem dentro do contexto escolar.
- (D) Transmitir ensinamentos, envolvendo os alunos na aprendizagem e na avaliação.

**QUESTÃO 30**

Na sociedade da informação ou do conhecimento, os processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer indivíduo. (MERCADO, 1999, p. 30).

São competências necessárias para o profissional da educação, **EXCETO**:

- (A) Adaptabilidade ao novo.
- (B) Capacidade de inovar.
- (C) Capacidade de trabalhar sozinho.
- (D) Criatividade, autonomia e comunicação.

**QUESTÃO 31**

A formação profissional dos professores apresenta grandes desafios, envolvendo mais do que prover conhecimentos. É preciso vivência de experiências que contextualizem o conhecimento que o professor constrói.

Nas afirmativas abaixo, referentes à atuação profissional dos professores, identifique com **V** as que forem **verdadeiras** e com **F** as que forem falsas.

- ( ) Não cabe aos professores a responsabilidade pelo desenvolvimento das capacidades individuais dos alunos.
- ( ) A atuação dos professores como profissionais restringe-se aos ambientes escolares, campo específico de sua atuação profissional.
- ( ) A atuação dos professores dispensa sólido domínio de conteúdos e de habilidades específicas de sua área de conhecimento.
- ( ) A atuação profissional dos professores contribui para a formação do cidadão crítico, capaz de participar das transformações sociais.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – F – V
- (B) F – F – F – V
- (C) V – F – V – F
- (D) V – V – F – F

**QUESTÃO 32**

Na organização dos processos de ensino e aprendizagem, a gestão educacional exerce um papel relevante para a melhoria e qualidade do ensino, uma vez que as ações educacionais são estruturadas por meio da organização e coordenação dos trabalhos na escola, possibilitando a implementação e efetivação de práticas pedagógicas.

Em relação à organização dos processos de ensino e aprendizagem, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Compreende o currículo, a organização pedagógica, a avaliação e as ações de formação continuada.
- (B) Dispensa a ação do supervisor ou do coordenador pedagógico.
- (C) Exclui a organização das condições físicas, materiais e didáticas da escola.
- (D) Visa apenas ao cumprimento dos programas e planos de ensino.

**QUESTÃO 33**

Uma situação a ser enfrentada na escola é a necessidade de se contar com ambientes motivadores de aprendizagem, na qual a verdade e o conhecimento sejam construções históricas, em que o indivíduo evolua nessa relação. O termo construcionismo, baseado nas teorias de Piaget, Vygotsky, dentre outros, considera o conhecimento construído pelo indivíduo, de modo único. (MERCADO, 1999).

Nesse sentido, o termo construcionismo foi criado pelo educador por

- (A) Macedo.
- (B) Papert.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Valente.

**QUESTÃO 34**

O planejamento escolar não está desvinculado do contexto educativo global. Não sendo a escola uma “ilha” no sistema educacional, o especialista ou professor não deve concentrar toda a sua atenção no planejamento escolar.

Analise as seguintes afirmativas:

- I. A escola deve organizar seu planejamento não à luz das orientações e diretrizes do sistema, pois isto a afasta da sua realidade, que deve ser objeto de sua ação e transformação.
- II. O planejamento escolar deve agir diretamente sobre a pessoa, a fim de atender às urgências e atingir as grandes metas educacionais.
- III. O planejamento escolar não nega o valor e a necessidade do planejamento educacional, um não limita ou elimina o outro.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

**QUESTÃO 35**

Cidadania e pluralidade cultural são questões que incorporam características do atual contexto globalizado e neoliberal e que nos aproxima do debate sobre as relações entre educação e cultura. Para o autor Cucho (1999), a cultura se constitui a partir de processos inconscientes e a identidade caracteriza-se por uma norma de vinculação, necessariamente consciente, baseada em oposições simbólicas. Assim, a melhor maneira de se pensar a identidade passa por uma concepção \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ que coloca o estudo da relação no centro da análise, em detrimento da busca de uma suposta essência que definiria uma dada identidade.

Os termos que preenchem **corretamente** as lacunas do texto acima são, **respectivamente**:

- (A) atitudinal e factual.
- (B) conceitual e processual.
- (C) estrutural e social.
- (D) relacional e situacional.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Para as questões **36** e **37**, leia os textos 1 e 2 produzidos por crianças em processo de aquisição de escrita.

<b>Texto 1</b>	<b>Texto 2</b>
Presados mamãe e papai  Voltem no cítio e Pequem o meu óculos Escuro rojo  Com amor Luciana	Há muito tempo um homem xamado Pedro Alvares Cabral chegou aqui. Ele encontrou muitos índios e matas. Você sabia que índio não come bala, chicletes, pirulitos e passoca. O Brasil foi descoberto no céculo dezesete em 22 de abril.

**QUESTÃO 36**

A partir da leitura dos textos 1 e 2, verificamos que:

- I) A criança que escreve o texto 1 escreve várias palavras com erros ortográficos, o que ocorre com menos frequência com a criança que escreve o texto 2.
- II) A criança que escreve o texto 1, ao grafar “rojo” (no lugar de “roxo”), utiliza letra apropriada a som sonoro e, não, a som surdo.
- III) A criança que escreve o texto 2 apresenta erros de ortografia que serão solucionados com a consulta ao dicionário e/ou memorização das grafias corretas, pois não há uma regra que guie a escrita de tais palavras.
- IV) Os equívocos na escrita de “pequem” (no lugar de “peguem”), no texto 1, e na escrita de “céculo”, no texto 2, têm a mesma explicação no sistema linguístico.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

**QUESTÃO 37**

- I) A criança que escreve o texto 1 demonstra conhecer os aspectos formais de um bilhete.
- II) A criança que escreve o texto 2 demonstra conhecer características específicas de um texto didático.
- III) No texto 1, há vários erros de ortografia, o que compromete a aceitabilidade do gênero textual previsto pela criança.
- IV) No texto 2, ao grafar “Você sabia que índio não come bala, chicletes, pirulitos e passoca”, a criança demonstra estabelecer comunicação com seu interlocutor.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.

**QUESTÃO 38**

Uma prática de leitura intensa:

- I) Amplia a visão de mundo por parte dos discentes e insere-os na cultura letrada.
- II) Pode incentivar os alunos a ler outros textos.
- III) Possibilita a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.
- IV) Cria oportunidade para que o aluno saiba como escrever textos.
- V) Favorece as condições para a estabilização de formas ortográficas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II, III e V, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.

**QUESTÃO 39**

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática, a dificuldade do trabalho pedagógico na área se deve, de forma relevante,

- (A) à incompetência dos professores no domínio do conhecimento matemático.
- (B) à necessidade de busca coletiva de soluções adequadas para os problemas identificados.
- (C) ao uso de materiais inadequados aos conteúdos que se pretende explorar.
- (D) às dificuldades apresentadas pelo conteúdo matemático profundamente abstrato e complexo.

**QUESTÃO 40**

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática, o princípio decorrente de estudos pesquisas, debates e práticas está **corretamente** indicado em:

- (A) A atividade matemática na escola tem de se voltar para as coisas que já estão prontas e definidas para não dar espaço a erros e enganos.
- (B) A Matemática precisa estar ao alcance de todos e a democratização do seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente.
- (C) A Matemática é uma ciência sofisticada que deve estar à disposição dos interessados no sentido de construção de novos saberes.
- (D) O sucesso do ensino da Matemática na escola fundamental depende da capacidade intelectual de professores e alunos.

**QUESTÃO 41**

Ainda de acordo com os Parâmetros Curriculares para o ensino da Matemática, uma das finalidades tidas como objetivos do ensino fundamental é levar o aluno a:

- (A) A exercer o seu direito de cidadania, usando as práticas aprendidas e dominadas para o controle dos níveis inflacionários e a alteração descabida dos preços ao consumidor comum.
- (B) Dominar os conhecimentos matemáticos como requisito essencial para se evitarem práticas repetitivas e desinteressantes como o “ensaio e erro” que desestimulam o interesse, a curiosidade, a busca pela investigação e a capacidade de criar alternativas inovadoras.
- (C) Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.
- (D) Treinar a capacidade de domínio dos conceitos e práticas matemáticas para usá-los como fontes de conexão entre os diferentes temas e níveis científicos das diferentes áreas do conhecimento.

**QUESTÃO 42**

A apropriação dos conhecimentos básicos relacionados à Ciência, Sociedade e Tecnologia é considerada fator essencial para a formação de

- (A) cidadão crítico e atuante em sua realidade.
- (B) cientistas interessados na construção e/ou descoberta de novos conceitos e princípios científicos.
- (C) políticos éticos e atentos à realidade nacional.
- (D) profissionais especializados em áreas vitais do desenvolvimento humano.

**QUESTÃO 43**

A figura do professor no ensino das ciências na escola fundamental é importante por

- (A) evitar o confronto e a radicalização de suposições baseadas no senso comum e na experiência vivencial.
- (B) garantir o controle do processo e o desenvolvimento das ações atitudinais e éticas.
- (C) instigar a investigação, a comunicação e o debate de ideias frente aos problemas identificados.
- (D) valorizar a intuição em detrimento da rudeza da investigação científica.

**QUESTÃO 44**

O ensino de Ciências Naturais de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais deverá se organizar em quatro blocos temáticos, a saber:

- (A) Ambiente, Ser humano e Saúde, Recursos Tecnológicos e Terra e Universo.
- (B) A Biologia sobre a Terra, O Mundo Mineral, O Mundo Tecnológico e O Mundo Espacial.
- (C) A Terra no Espaço, O Corpo Humano, Os Animais e seu Habitat e Recursos Naturais.
- (D) O Reino Animal, O Reino Vegetal, O Reino Mineral e O Reino Espacial.

**QUESTÃO 45**

Analise as seguintes afirmações relacionadas à utilização dos mapas para a apropriação da noção do espaço geográfico.

- I. Desenvolve raciocínio espacial ao copiar e colorir mapas e plantas.
- II. Ensina sobre orientação espacial por meio da função de localização.
- III. Discute sobre a apropriação do espaço por diferentes parcelas da sociedade.
- IV. Discute a contribuição do próprio estudante na construção do espaço geográfico.

**NÃO** está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.

**QUESTÃO 46**

“A cartografia pode ser entendida como uma disciplina que abrange o desenvolvimento científico e a melhoria das técnicas usadas na comunicação dos dados relacionados espacialmente”.

(SMALL, J.; WITHERICK, M. *Dicionário de geografia*. Lisboa, Ed. Dom Quixote, 1992.).

Analise os itens a seguir sobre escala cartográfica, identificando com **(V)** as assertivas **Verdadeiras** e com **(F)** as **Falsas**:

- (\_\_\_) A escala 1:50.000 é maior que a escala 1:100.000.  
 (\_\_\_) A escala 1:1.000.000 é maior que a escala 1:100.000.  
 (\_\_\_) A escala 1:125.000 é maior que a escala 1:120.000.  
 (\_\_\_) A escala 1:1 é a menor escala que existe.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, F, V, V.
- (D) V, F, F, F.

**QUESTÃO 47**

Durante muito tempo, a projeção criada por Gerardus Mercator Rupelmundanus Mercator foi a mais utilizada para representar a superfície terrestre. Porém, em 1973, Arno Peters, cartógrafo e historiador alemão, criou uma projeção que ele mesmo chamou de “mapa para um mundo solidário”.

Analise as seguintes afirmações relacionadas à analogia entre as projeções de Peters e Mecator:

- I. Enquanto a Projeção de Mercator apresenta contorno em elipse, proporcionando uma ideia aproximada da forma esférica da Terra com achatamento dos polos, a Projeção de Peters apresenta o polo norte como centro do mapa e, a partir dele, as distâncias estão em escala verdadeira, bem como os ângulos azimutais.
- II. Enquanto a Projeção de Mercator é cilíndrica conforme, a Projeção de Peters é cilíndrica equivalente.
- III. Enquanto a Projeção de Mercator conserva a forma dos continentes, as direções e os ângulos verdadeiros, a Projeção de Peters conserva a proporcionalidade das áreas, preservando as superfícies representadas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

**QUESTÃO 48**

Uma das questões mais complexas a ser trabalhada nos anos iniciais e que é, ao mesmo tempo, central para o conhecimento histórico é o TEMPO. A dimensão da temporalidade é considerada uma das categorias mais importantes, apesar de ser difícil de ser apreendida pela criança ainda em formação. Sobre o desafio do trabalho das temporalidades históricas em sala de aula, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Associa-se a um conhecimento científico e deve, portanto, ser trabalhado sempre nas classificações já consagradas da periodização histórica clássica.
- (B) Constitui uma representação do conjunto das vivências humanas e deve permitir anacronismos e associações livres na interpretação do passado.
- (C) É uma produção social e deve ultrapassar a redução cronológica por meio da noção do antes e do depois, do conceito de geração e da noção de duração.
- (D) Implica na manutenção de um distanciamento do aluno para assegurar que não haja confusões quanto à duração dos fenômenos socioculturais e naturais.

**QUESTÃO 49**

O passado é a base da construção do conhecimento histórico, entretanto, o passado em si é algo impossível de se possuir porque, quando nos damos conta do que aconteceu, os fatos já estão inacessíveis para nós, já que não é possível reviver ou recuperar o que aconteceu.

Com base nisso, observe o jornal Gazeta de Notícias de 1888:



Fonte: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/abolicao-revista>. Consulta em 31 jul. 2015.

O texto do jornal, de uma forma direta, destaca na primeira página que “Fica abolida a escravidão no Brasil. Revogam-se as disposições em contrário”. São apresentadas poucas palavras, mas que mudaram a sociedade brasileira. Ao se tratar de passado, essas palavras

- (A) necessitam ser relativizadas, já que hoje, com a afirmação da liberdade consolidada, não têm a mesma importância que recebeu no passado.
- (B) precisam ser percebidas como representação do que aconteceu: um evento do dia anterior que, quando assumido na atualidade, deve ser tratado como fonte.
- (C) registram exatamente o passado como fato, já que se trata de um jornal da época e do lugar, dispondo sobre um acontecimento político de importância.
- (D) traduzem a Lei com exatidão por sua importância e valor e, principalmente, por se tratar de um documento juridicamente válido e aceito.

**QUESTÃO 50**

“O ensino e a aprendizagem de História estão voltados, inicialmente, para atividades em que os alunos possam compreender as semelhanças e as diferenças, as permanências e as transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado, mediante a leitura de diferentes obras humanas.” (BRASIL/MEC/SEF, 1997, p. 49)

As políticas públicas educacionais valorizam a temporalidade como fundante na formação de crianças e adolescentes. Busca estabelecer articulações entre o mais próximo (ou o vivido do aluno) e a história nacional, regional e geral ou mundial. A alternativa que apresenta **corretamente** um caminho apontado pelos PCN na valorização do ensino de História em sala de aula é:

- (A) A História biográfica como forma de exaltar os heróis e, conseqüentemente, o passado, levando o aluno a reconhecer-se na História e a conhecer a tradição de sua sociedade e de seu país.
- (B) A História cultural como forma de distinguir características independentemente do tempo, da sociedade, da economia e da política que se colocam numa posição secundária.
- (C) A História do cotidiano como forma de seduzir o aluno com o que se vive, como o que se come e o que se veste, por exemplo, trazendo exemplos reais para o passado que é tomado como verdade.
- (D) A História local como forma de introduzir o aluno na compreensão do mais próximo, do entorno, identificando o passado sempre presente em vários espaços de convivência.



# CONCURSO PÚBLICO

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA EDITAL 01/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	



**FUMARC**  
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG  
(31) 3249-7400 - [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br) / [fumarcoconcursos@puccinas.br](mailto:fumarcoconcursos@puccinas.br)